

Título: Relatório de Consulta Pública

Central Solar de Sendim – Projeto Híbrido do Parque
Eólico do Alto Douro

Autoria: Agência Portuguesa do Ambiente
Departamento de Comunicação e Cidadania
Ambiental

Divisão de Cidadania Ambiental
Rita Cardoso

Data: agosto de 2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA	3
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA	3
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO	3
5. ANÁLISE CONSULTA PÚBLICA.....	4

ANEXO I

- Exposições recebidas

• INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no no.º 5 do artigo 16º do Decreto-Lei nº 151-B, de 31 de Outubro, procedeu-se à Consulta Pública do Projeto “Central Solar de Sendim – Projeto Híbrido do Parque Eólico do Alto Douro”

O proponente é a Eólica do Alto Douro, S.A.

• PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

A Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis, de 17 de junho a 28 de julho de 2021.

• DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
- Câmara Municipal de Tabuaço

Encontrando-se, também, disponível para consulta em www.apambiente.pt e em WWW.PARTICIPA.PT.

• MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na CCDR-Norte e Câmara Municipal de Tabuaço
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação social;
- Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente e no portal PARTICIPA.PT;
- Envio de comunicação às ONGA constantes no RNOE;
- Envio de comunicação a entidades.

• ANÁLISE DA CONSULTA PÚBLICA

Durante o período de Consulta Pública foram recebidas **2 exposições** das seguintes entidades:

- ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil
- Centro PINUS

A **ANAC** refere que a área do projeto em causa não se encontra abrangida por qualquer servidão aeronáutica civil, ou zona de proteção de infraestrutura aeronáutica civil.

Assim, face ao tipo de projeto, considera que o mesmo não tem impacte a nível das operações de aviação civil.

Refere que relativamente à ligação à rede elétrica, realizada através de linha elétrica 60 kV, que ligará à linha 60 kV atualmente existente entre a subestação do subparque eólico da Serra de Sampaio e a Subestação de São Martinho, deverá ser tido em consideração a Circular de Informação Aeronáutica n.º 10/03, de 6 de maio, (CIA 10/03 - Limitações em altura e balizagem de obstáculos artificiais à navegação), que define no seu ponto 3.1, as condições em que qualquer construção, equipamento, instalação, ou similar, é considerado obstáculo à navegação aérea, e como tal deve ser balizado.

Assim, refere que caso se verifique alguma das condições ali definidas, deverá ser aplicada balizagem aeronáutica, que deverá cumprir o descrito na mencionada CIA 10/03, em particular no que diz respeito à Linha Elétrica de Muito Alta Tensão.

Alerta, ainda, que, na fase de instalação ou de desinstalação, caso sejam utilizados equipamentos com altura superior a 30 m, nomeadamente gruas, estes são considerados obstáculos e deverão ser também balizados de acordo com o previsto na citada CIA 10/03.

O **Centro PINUS** refere que é uma associação que promove a valorização do pinheiro-bravo, uma espécie autóctone que representa o maior reservatório de carbono da floresta portuguesa (90,3 Gg CO₂e) de acordo com o IFN6, contribuindo assim para o compromisso de aumentar as remoções de carbono por sumidouros

naturais, em conformidade com a Lei do Clima da União Europeia e a nova Estratégia Florestal Europeia para 2030.

Refere que aquela espécie suporta também uma Fileira diversificada, que se caracteriza por:

- Produtos que continuam a armazenar carbono durante décadas e passíveis de reparação, reutilização e reciclagem, como madeira serrada, postes, ou painéis de madeira, com aplicações em construção e mobiliário, em linha como Pacto Ecológico Europeu e o Novo Bauhaus Europeu;
- Um papel central na bioeconomia, como o elucida o facto de a resina natural ser uma das apostas na estratégia de bioeconomia no contexto do PRR, que envolve também um investimento superior a 10 Milhões de euros na beneficiação de pinhais;
- Práticas enraizadas de economia circular, com vários casos de sucesso e a reciclagem de pelo menos 271mil toneladas de madeira em 2020.

Refere que é uma Fileira estratégica para os ambiciosos objetivos políticos definidos a nível europeu e nacional, com destaque para a neutralidade carbónica.

Considera que a Central Solar de Sendim terá impacte em 45 ha de floresta, dos quais 32 ha são de pinheiro-bravo e cerca de 10 ha áreas mistas daquela espécie com folhosas autóctones.

Assim, refere que face à enorme ambição política de preservação de sumidouros naturais de carbono, não pode deixar de notar a potencial incoerência de qualquer destruição daqueles.

Refere que o Estudo de Impacte Ambiental deverá considerar e estimar o balanço líquido de carbono com mais rigor.

Considera insuficiente referir vagamente que “numa estimativa muito geral, poder-se-á considerar que a produção anual de energia da Central Solar Fotovoltaica de Sendim será de cerca 180 GWh/ano, o que poderá representar uma redução efetiva de emissões na ordem de 84 600 ton de CO₂eq” sem qualquer referência ao critério ou metodologia utilizados.

Refere que o Estudo de Impacte Ambiental deverá também estimar quantitativamente a perda de sumidouros naturais, facto que apenas é referido.

Recomenda que os principais impactes do descritor “Clima e Alterações Climáticas” refiram também a perda de sumidouros naturais (Quadro 3 do RNT).



RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Central Solar de Sendim – Projeto Híbrido do Parque Eólico do Alto Douro

Rita Cardoso



Exmo. Senhor
Dr. Nuno Lacasta
Presidente da Agência Portuguesa do
Ambiente
Rua da Murgueira, 9/9A – Zambujal
Ap.7585
2610-124 Amadora

N/Ref.: DINA/IEA – 2021/1086

S/Ref.: Ofício n.º S038231-202106-DCOM.DCAP de 11/06/2021

ASSUNTO: Consulta Pública Consulta Pública do Projeto “Central Solar de Sendim – Projeto Híbrido do Parque Eólico do Alto Douro” – AIA 3409

Em resposta ao ofício em referência, e relativamente ao processo de Licenciamento Único de Ambiente do projeto em título, sujeito a Avaliação de Impacte Ambiental, que se encontra em fase de Consulta Pública, informa-se:

A área do projeto em causa não se encontra abrangida por qualquer servidão aeronáutica civil, ou zona de proteção de infraestrutura aeronáutica civil.

Assim, face ao tipo de projeto, considera-se que o mesmo não tem impacte a nível das operações de aviação civil.

Relativamente à ligação à rede elétrica, realizada através de linha elétrica 60 kV, que ligará à linha 60 kV atualmente existente entre a subestação do subparque eólico da Serra de Sampaio e a Subestação de São Martinho, deverá ser tido em consideração a Circular de Informação Aeronáutica n.º 10/03, de 6 de maio, (CIA 10/03 - Limitações em altura e balizagem de obstáculos artificiais à navegação), que define no seu ponto 3.1, as condições em que qualquer construção, equipamento, instalação, ou similar, é considerado obstáculo à navegação aérea, e como tal deve ser balizado. Assim, caso se verifique alguma das condições aí definidas, deverá ser aplicada balizagem aeronáutica, balizagem esta que deverá cumprir o descrito na mencionada CIA 10/03, em particular no que diz respeito à Linha Elétrica de Muito Alta Tensão.

Alerta-se, ainda, que, na fase de instalação ou de desinstalação, caso sejam utilizados equipamentos com altura superior a 30 m, nomeadamente gruas, estes são considerados obstáculos e deverão ser também balizados de acordo com o previsto na citada CIA 10/03.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora de Infraestruturas e Navegação Aérea

Rute Ramalho

(Por subdelegação de competência – Despacho n.º 2342/2021

Diário da República, 2.ª série, N.º 42, de 2 de março de 2021

PR



Dados da consulta

Nome resumido	Central Solar de Sendim - Projeto Híbrido do Parque Eólico do Alto Douro
Nome completo	Central Solar de Sendim - Projeto Híbrido do Parque Eólico do Alto Douro
Descrição	
Período de consulta	2021-06-17 - 2021-07-28
Data de início da avaliação	2021-07-29
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	Procedimento de Avaliação
Código de processo externo	
Entidade promotora do projeto	Eólica do Alto Douro, SA
Entidade promotora da CP	Agência Portuguesa do Ambiente
Entidade coordenadora	Agência Portuguesa do Ambiente
Técnico	Rita Cardoso

Eventos

Documentos da consulta

EIA, Aditamento, RNT, Anexos, Peças Desenhadas	Documento	https://siaia.apambiente.pt/AIA.aspx?ID=3409
--	-----------	---

Participações

ID 41283 Centro PINUS em 2021-07-28**Comentário:**

O Centro PINUS é uma associação que promove a valorização do pinheiro-bravo, uma espécie autóctone que representa o maior reservatório de carbono da floresta portuguesa (90,3 Gg CO₂e) de acordo com o IFN6, contribuindo assim para o compromisso de aumentar as remoções de carbono por sumidouros naturais, em conformidade com a Lei do Clima da União Europeia e a nova Estratégia Florestal Europeia para 2030. Esta espécie suporta também uma Fileira diversificada, que se caracteriza por: - Produtos que continuam a armazenar carbono durante décadas e passíveis de reparação, reutilização e reciclagem, como madeira serrada, postes, ou painéis de madeira, com aplicações em construção e mobiliário, em linha como Pacto Ecológico Europeu e o Novo Bauhaus Europeu; - Um papel central na bioeconomia, como o elucida o facto de a resina natural ser uma das apostas na estratégia de bioeconomia no contexto do PRR, que envolve também um investimento superior a 10 Milhões de euros na beneficiação de pinhais; - Práticas enraizadas de economia circular, com vários casos de sucesso e a reciclagem de pelo menos 271mil toneladas de madeira em 2020. Os nossos comentários e posição encontram-se no ficheiro submetido.

Anexos: 41283_C_sendim_Centro_PINUS.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

Documento Central Solar de Sendim - Projeto Híbrido do Parque Eólico do Alto Douro
Em consulta

Contexto Consulta através do Portal “Participa” de-17/6 a 28 /7de 2021

O [Centro PINUS](#) é uma associação que promove a valorização do pinheiro-bravo, uma espécie autóctone que representa o maior reservatório de carbono da floresta portuguesa (90,3 Gg CO_{2e}) de acordo com o [IFN6](#), contribuindo assim para o compromisso de aumentar as remoções de carbono por sumidouros naturais, em conformidade com a [Lei do Clima](#) da União Europeia e a nova [Estratégia Florestal Europeia para 2030](#).

Esta espécie suporta também uma Fileira diversificada, que se caracteriza por:

- **Produtos que continuam a armazenar carbono** durante décadas e passíveis de reparação, reutilização e reciclagem, como madeira serrada, postes, ou painéis de madeira, com aplicações em construção e mobiliário, em linha como [Pacto Ecológico Europeu](#) e o [Novo Bauhaus Europeu](#);
- Um papel central na **bioeconomia**, como o elucida o facto de a [resina natural](#) ser uma das apostas na estratégia de bioeconomia no contexto do PRR, que envolve também um investimento superior a 10 Milhões de euros na beneficiação de pinhais;
- Práticas enraizadas de **economia circular**, com vários [casos de sucesso](#) e a reciclagem de pelo menos 271mil toneladas de madeira em 2020.

Esta é assim uma **Fileira estratégica para os ambiciosos objetivos políticos** definidos a nível europeu e nacional, com destaque para a neutralidade carbónica

A Central Solar de Sendim terá potencialmente impacto em 45 ha de floresta, dos quais 32 ha são de pinheiro-bravo e cerca de 10 ha áreas mistas daquela espécie com folhosas autóctones. Assim, face à enorme ambição política de preservação de sumidouros naturais de carbono, não podemos deixar **de notar a potencial incoerência de qualquer destruição daqueles**.

O Estudo de Impacte Ambiental deve considerar e estimar o balanço líquido de carbono com mais rigor. É insuficiente referir vagamente que “numa estimativa muito geral, poder-se-á considerar que a produção anual de energia da Central Solar Fotovoltaica de Sendim será de cerca **180 GWh/ano**, o que poderá representar uma redução efetiva de emissões na ordem de 84 600 ton de CO_{2eq}” sem qualquer referência ao critério ou metodologia utilizados. O Estudo de Impacte Ambiental deve também **estimar quantitativamente a perda de sumidouros naturais**, facto que apenas é referido.

Recomenda-se que os principais impactes do descritor “Clima e Alterações Climáticas” refiram **também a perda de sumidouros naturais** (Quadro 3 do resumo não técnico).

Centro PINUS, 28 de julho de 2021